

# Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba

## APRESENTAÇÃO



Boletim informativo do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência  
Técnica e Extensão Rural - Incaper

A divulgação de dados atualizados da produção agropecuária capixaba estão restritas as publicações nacionais e estaduais que tratam do assunto. No entanto, essas publicações trazem informações dos produtos considerados mais importantes nacionalmente. Parte significativa do que é produzido no Espírito Santo, principalmente na olericultura e na fruticultura, que também tem grande relevância econômica e social no estado, não é contemplada nessas publicações.

Atendendo a essa importante demanda de divulgação desses dados, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper disponibiliza o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba *on-line*, que reúne informações das atividades agropecuárias e de todos os seus produtos no Espírito Santo, as quais são levantadas pelas principais instituições de pesquisa que atuam no Estado. O Boletim é estruturado de acordo com análise da conjuntura agropecuária capixaba, a partir dos levantamentos estatísticos, acompanhados de tabelas, gráficos e distribuição espacial da produção, com base nos dados discutidos e Reunião Estadual das Estatísticas Agropecuárias – REAGRO do Espírito Santo, a qual é coordenada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. São apresentados também dados do levantamento de preços pagos aos produtores capixabas feito pelo Incaper e de pesquisas agropecuárias desenvolvidas por outras instituições governamentais.

O objetivo deste documento é oferecer de forma resumida e organizada as principais informações referentes à evolução da produção e dos mercados, além de disponibiliza-las, uma vez que atualmente não estão facilmente acessíveis.

Assim, esta publicação vem suprir uma carência de informações sistematizadas a respeito da produção e produtividade agropecuária no Estado. O acompanhamento deste levantamento é fundamental para o planejamento estratégico, tanto do Incaper como do governo estadual. Além disso, a sua divulgação à sociedade se destaca como mais um importante serviço prestado. O conteúdo apresentado poderá auxiliar o produtor rural na tomada de decisão com relação à atividade desenvolvida, e os gestores na elaboração de políticas públicas. Dessa forma, acredita-se que o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba *on-line* preencherá uma lacuna quanto à compilação e divulgação dos dados da produção agropecuária do Estado.

**A Diretoria**



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Agricultura,  
Abastecimento, Aquicultura e Pesca



## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Governador do Estado do Espírito Santo

**Renato Casagrande**

Vice-Governadora do Estado do Espírito Santo

**Jacqueline Moraes**

### SECRETARIA DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA - SEAG

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento,  
Aquicultura e Pesca

**Paulo Roberto Foletto**

### INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – INCAPER

Diretor-Presidente

**Antonio Carlos Machado**

Diretor-Técnico

**Sheila Cristina Prucoli Posse**

Diretor Administrativo-Financeiro

**Cleber Guerra**

O Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba é uma publicação semestral do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper.

É de responsabilidade dos autores as informações aqui disponibilizadas.

É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte.

©2020 – Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão  
Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória, ES  
CEP 29052-010 Caixa Postal 391  
Tel.: 55 27 3636-9888  
www.incaper.es.gov.br  
coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

V. 6, nº 2, jul./dez. 2020

Editor: Incaper

Vitória-ES, julho, 2021

Elaboração desta edição

Edileuza Aparecida Vital Galeano

Marcos Vinicius da Silva Fernandes

Danieltom Vandermas Vinagre

Revisão

Andreia Ferreira da Costa

Cesar Abel Krohling

Conselho Editorial

Presidente

Sheila Cristina Prucoli Posse

Gerência de Transferência de Tecnologia e Conhecimento

Vanessa Alves Justino Borges

Gerência de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Renato Correa Taques

Gerência de Assistência Técnica e Extensão Rural

Celia Jaqueline Sanz Rodriguez

Coordenação Editorial

Aparecida de Lourdes do Nascimento

Vanessa Alves Justino Borges (Adjunta)

Membros

André Guarçoni Martins

Aparecida de L. Nascimento

Célia Jaqueline Sanz Rodrigues

Cintia Aparecida Bremenkamp

José Aires Ventura

Marianna Abdalla Prata Guimarães

Renato Correa Tacques

Sheila Cristina Prucoli Posse

Vanessa Alves Justino Borges

# CONSOLIDAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS DA AGROPECUÁRIA REFERENTE AO ANO DE 2020

Edileuza Vital Galeano 1  
Marcos Vinicius da Silva Fernandes 2  
Danieltom Vandermas Vinagre 3

## INTRODUÇÃO

O Boletim da Conjuntura do segundo semestre de 2020 publica o Valor Bruto da Produção Agropecuária - VBPA de 2020. Especificamente o ano de 2020 ficou marcado pela pandemia ocorrida devido ao coronavírus. Em termos monetários, a taxa de inflação anual medida pelo IGP-DI ficou em 23,1% em 2020, sendo que no ano anterior foi de 7,3% (FGV, 2021).

De modo geral, a produção Agrícola teve acréscimo de 2,1% entre 2019 e 2020, enquanto que o valor da produção agrícola aumentou 13,2%, valor este impactado pelos preços praticados no mercado em 2020. No conjunto da agropecuária, o acréscimo no VBPA de 2020 em relação a 2019 foi de 12,5%.

Destacou-se o aumento da participação da cafeicultura, que passou de 35,5% em 2019 para 37,0% em 2020. Do mesmo modo, as especiarias apresentaram aumento na sua participação no VBPA passando de 3,8% para 5,0%. Em contrapartida, houve diminuição na participação da fruticultura de 13,2% em 2019 para 11,8% em 2020, na olericultura que passou de 12,3% para 11,2% do VBPA, e também no abate de animais de 13,3% em 2019 para 12,6% em 2020.

Embora a produção do café tenha sido ligeiramente menor em 2020, os preços altos, sobretudo do café arábica no decorrer de 2020, que por sua vez, teve uma produção maior do que 2019, foram determinantes para um aumento de R\$ 944,6 milhões no valor bruto da produção da cafeicultura (valores nominais). Com efeito, a participação da cafeicultura no Valor Bruto da Produção Agropecuária subiu para 37,0%, ante a 35,5%, em 2019.

As informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA são obtidas por intermédio das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias – Coreia e consolidadas em nível estadual pelo REAGRO-ES. As informações agrícolas mensais por município obtidas no LSPA são preliminares e de responsabilidade do REAGRO-ES.

## Valor Bruto da Produção Agropecuária do Espírito Santo – 2020

1 Dra. Economia, Pesquisadora Incaper.

2 Graduando em Ciências Contábeis, Bolsista do Incaper/Fapes.

3 Mestrando em administração, colaborador do Incaper



A estimativa de Valor Bruto da Produção Agropecuária para o ano de 2020 foi de R\$ 12,4 bilhões. A participação das atividades de agricultura no VBPA foi de 68,2%. Na agricultura os produtos mais representativos economicamente foram café, pimenta-do-reino, banana, mamão e tomate. A cafeicultura segue como destaque na agropecuária do estado, representando aproximadamente 37,0% do VBPA capixaba.

A produção animal representou 29% do VBPA, sendo a produção de carne bovina, ovos, carne de aves e leite são os mais representativos. A participação de carne bovina no VBPA foi de 6,7% e a de carne de aves foi de 4,3%. A produção de ovos representou 10,8%.

As oscilações bruscas de preços em tempos de crise não são comuns a todos os produtos agrícolas. No grupo de alimentos básicos, por exemplo, o aumento no valor da produção por hectare foi de 41,7% entre 2019 e 2020, enquanto que na cafeicultura o aumento foi de 15,4%. No caso do mamão, por exemplo, que não é considerado um produto básico, houve queda de 25,7% no valor da produção por hectare. Ainda assim, há registros de grandes variações de preços de produtos considerados não essenciais, como no caso do gengibre, cujo valor da produção por hectare aumentou 170,4% (GALEANO et al., 2020; FGV, 2021).

Nota-se que a fruticultura e olericultura têm sido responsáveis pela diversificação de fonte de renda dos produtores rurais que atuam na agricultura, e a fruticultura apresenta potencial econômico para incremento da renda por meio da agroindustrialização de parte destes produtos. A fruticultura representou 11,8% do VBP, que corresponde ao valor de 1,4 bilhões.

**Tabela 1.** Valor Bruto da Produção Agropecuária - VBPA do Espírito Santo – 2020.

Produto	Área colhida (ha)	Produção	Unidade	Valor da produção (mil R\$)	Participação (%)
<b>Agricultura</b>	<b>587.792</b>	<b>6.223.030</b>		<b>8.474.570</b>	<b>68,16</b>
<b>Alimento básico</b>	<b>30.266</b>	<b>176.713</b>	t	<b>150.794</b>	<b>1,21</b>
Arroz em casca	91	341	t	633	0,01
Feijão comum	9.926	9.421	t	40.363	0,32
Mandioca	7.427	127.529	t	72.151	0,58
Milho em grão	12.822	39.422	t	37.647	0,30
<b>Cafeicultura</b>	<b>385.013</b>	<b>787.403</b>	t	<b>4.605.587</b>	<b>37,04</b>
Café arábica (em grão)	123.070	218.510	t	1.401.470	11,27
Café conilon (em grão)	261.943	568.893	t	3.204.117	25,77



<b>Cana-de-açúcar e forragem</b>	<b>55.659</b>	<b>3.028.336</b>	t	<b>221.460</b>	<b>1,78</b>
Cana-de-açúcar	43.217	2.578.915	t	150.654	1,21
Cana (forrageira para corte)	3.944	206.027	t	23.469	0,19
Milho (forrageira para corte)	8.498	243.394	t	44.518	0,36
Sorgo (forrageira para corte)	131	3.780	t	711	0,01
<b>Produto</b>	<b>Área colhida (ha)</b>	<b>Produção</b>	<b>Unidade</b>	<b>Valor da produção (mil R\$)</b>	<b>Participação (%)</b>
Sorgo vassoura	30	810	t	2.108	0,02
<b>Especiaria</b>	<b>17.155</b>	<b>67.676</b>	t	<b>622.737</b>	<b>5,01</b>
Pimenta-do-reino	17.100	67.594	t	622.163	5,00
Urucum (cultivo)	55	82	t	574	0,00
<b>Fruticultura</b>	<b>73.642</b>	<b>1.210.832</b>	t	<b>1.464.420</b>	<b>11,78</b>
Abacate	853	8.883	t	13.875	0,11
Abacaxi*	2.236	42.130	t	82.025	0,66
Açaí (cultivo)	54	190	t	492	0,00
Acerola	140	1.816	t	3.087	0,02
Banana	28.737	415.882	t	476.531	3,83
Cacau (amêndoa)	17.185	11.305	t	134.824	1,08
Caqui	33	781	t	3.285	0,03
Coco-da-baía*	9.273	147.077	t	103.067	0,83
Cupuaçu	25	62	t	118	0,00
Goiaba	472	9.162	t	17.546	0,14
Graviola	48	740	t	3.431	0,03
Laranja	1.437	18.410	t	25.656	0,21
Lichia ou lechia	44	559	t	4.953	0,04
Limão	757	17.289	t	28.521	0,23
Mamão	7.309	438.855	t	329.959	2,65
Manga	1.295	13.489	t	10.565	0,08
Maracujá	761	16.900	t	36.684	0,30
Melancia	401	9.732	t	5.680	0,05
Morango	287	14.391	t	110.656	0,89
Noz macadâmia	660	1.500	t	13.485	0,11



Nêspera	2	11	t	183	0,00
Pêssego	44	319	t	1.015	0,01
Pitaia	12	170	t	2.508	0,02
Tangerina	1.365	37.922	t	37.022	0,30
Uva	212	3.257	t	19.252	0,15
<b>Olericultura</b>	<b>24.805</b>	<b>949.446</b>	<b>t</b>	<b>1.392.418</b>	<b>11,20</b>
Abóbora	1.557	19.082	t	9.822	0,08
Abobrinha	733	19.124	t	18.319	0,15
Agrião	25	500	t	1.060	0,01
Alface	1.191	31.692	t	44.368	0,36
Alho	157	1.481	t	14.450	0,12
Almeirão	20	480	t	418	0,00
Amendoim	2	3	t	10	0,00
Batata-baroa	407	6.287	t	27.227	0,22
Batata-doce	354	8.132	t	11.261	0,09
Batata-inglesa	290	5.937	t	9.485	0,08
Berinjela	131	2.647	t	3.360	0,03
Beterraba	250	5.338	t	7.457	0,06
Brócolis	261	6.932	t	20.851	0,17
<b>Produto</b>	<b>Área colhida (ha)</b>	<b>Produção</b>	<b>Unidade</b>	<b>Valor da produção (mil R\$)</b>	<b>Participação (%)</b>
Cará	330	12.250	t	25.840	0,21
Cebola	330	11.530	t	22.832	0,18
Cebolinha (folha)	295	4.298	t	11.201	0,09
Cenoura	333	6.618	t	10.125	0,08
Chicória	20	400	t	607	0,00
Chuchu	1.682	192.359	t	155.014	1,25
Coentro (folha)	193	2.736	t	8.887	0,07
Cogumelos comestíveis	1	35	t	1.141	0,01
Couve	246	6.547	t	13.877	0,11
Couve-flor	286	6.424	t	9.253	0,07
Espinafres	40	720	t	1.391	0,01
Gengibre (rizoma)	656	35.940	t	161.327	1,30
Inhame	3.422	95.490	t	175.599	1,41



Jiló	271	8.110	t	9.726	0,08
Maxixe (fruto)	42	1.000	t	1.693	0,01
Milho em espiga (verde)	1.105	10.235	t	15.550	0,13
Pepino (fruto)	283	11.256	t	12.167	0,10
Pimenta	23	299	t	3.192	0,03
Pimentão	628	20.908	t	38.743	0,31
Quiabo	404	5.192	t	15.557	0,13
Rabanete	50	750	t	652	0,01
Repolho	5.488	247.093	t	161.692	1,30
Rúcula ou pinchão	59	1.180	t	2.855	0,02
Salsa	470	8.520	t	27.140	0,22
Taioba (folha)	17	123	t	452	0,00
Tomate estaqueado	2.598	149.314	t	330.300	2,66
Vagem (feijão vagem)	155	2.484	t	7.517	0,06
<b>Outros produtos agrícolas</b>	<b>1.252</b>	<b>2.624</b>	<b>t</b>	<b>17.154</b>	<b>0,14</b>
Palmito (cultivo)	1.252	2.624	t	17.154	0,14
Azeitona	1	-	t	-	0,00
<b>Produção Animal</b>	-			<b>3.606.200</b>	<b>29,00</b>
<b>Abate (para produção carnes)</b>	-	<b>220.039</b>	t	<b>1.571.216</b>	<b>12,64</b>
Carcaça de bovinos	-	59.677	t	828.044	6,66
Carcaça de aves	-	136.807	t	536.283	4,31
Carcaça de suínos	-	23.555	t	206.889	1,66
<b>Leite, ovos e mel</b>	-			<b>2.004.585</b>	<b>16,12</b>
Leite	-	392.474	mil L	656.647	5,28
Ovos galinha	-	402.073	mil dz	1.268.664	10,20
Ovos codorna	-	74.310	mil dz	71.885	0,58
Mel	-	688	kg	7.388	0,06
<b>Produtos</b>	<b>Área colhida (ha)</b>	<b>Produção</b>	<b>Unidade</b>	<b>Valor da produção (mil R\$)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Aquicultura</b>	-		-	<b>30.399</b>	<b>0,24</b>
Peixes	-	3.991	t	26.655	0,21
Alevinos e larvas	-	23.564	mil	3.702	0,03
Outros	-		-	42	0,00



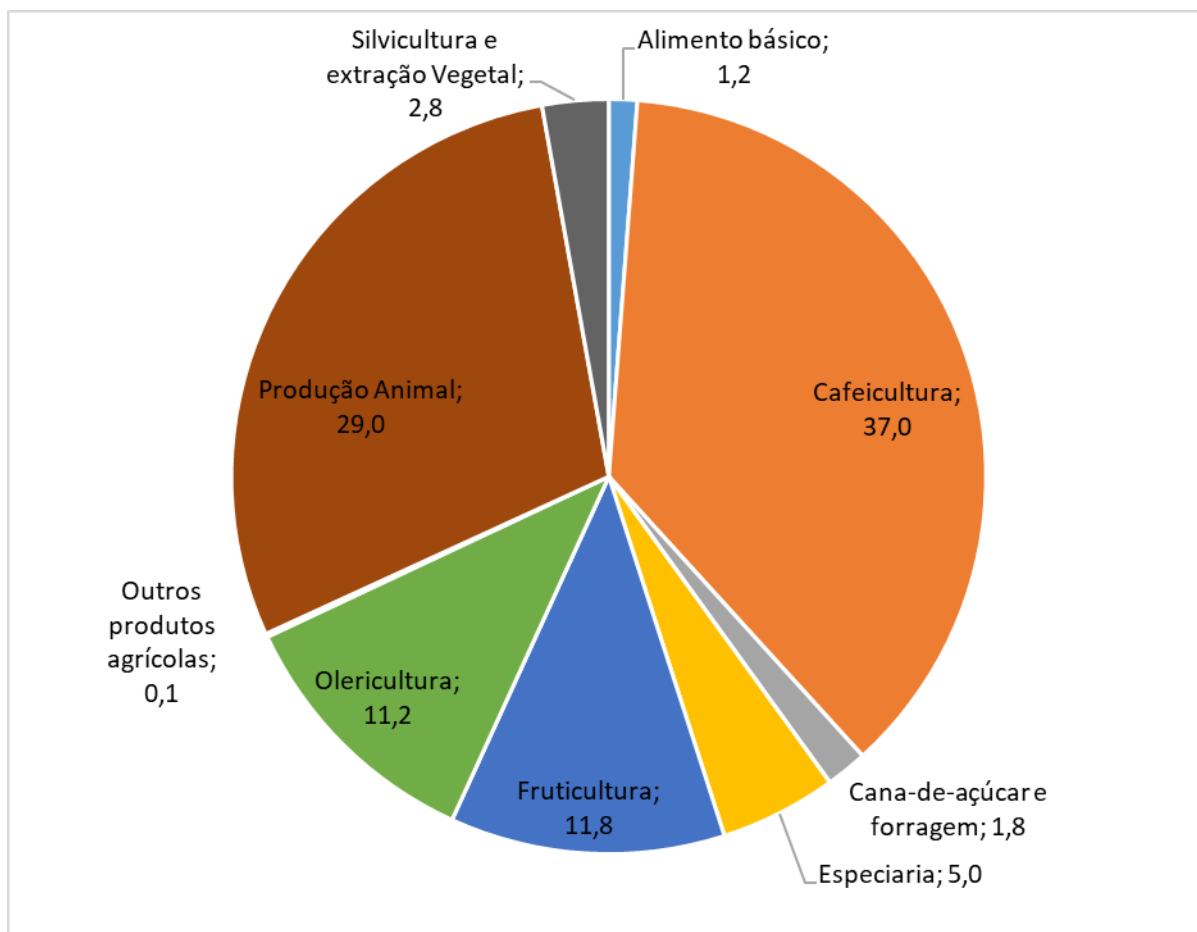
<b>Silvicultura e extração Vegetal</b>	-	<b>4.422.827</b>	-	<b>353.125</b>	<b>2,84</b>
<b>Extração vegetal</b>	-	<b>7.395</b>	-	<b>774</b>	<b>0,01</b>
Lenha	-	6.054	<b>m3</b>	138	0,00
Madeira em tora	-	1.204	<b>m3</b>	89	0,00
Palmito (extração)		137	<b>t</b>	273	0,00
Juçara (fruto)		137	<b>t</b>	273	0,00
<b>Silvicultura</b>	271.354	<b>4.415.433</b>	-	<b>352.350</b>	<b>2,83</b>
Carvão vegetal	-	27.013	<b>t</b>	20.398	0,16
Lenha	-	160.564	<b>m3</b>	3.588	0,03
Madeira p papel e celulose	-	3.000.826	<b>m3</b>	198.116	1,59
Madeira p outras finalidades	-	1.211.771	<b>m3</b>	83.184	0,67
Borracha Natural Coagulada	9.949	13.744	<b>t</b>	42.959	0,35
Resina		1.515	<b>t</b>	4.105	0,03
<b>Total</b>	-	-		<b>12.433.894</b>	<b>100,00</b>

**Fonte:** IBGE-LSPA/REAGRO (dez. 2020), Pesquisa trimestral do abate, ovos e leite (2020) e Incaper (2020).

No caso da produção animal, de modo geral houve aumento de 8,7% no valor bruto da produção entre 2019 e 2020. A produção de carne bovina e suína apresentaram quedas de 18,1% e 9%, respectivamente; enquanto os preços do quilo destas carnes subiram 27,4% e 18,7%, respectivamente. Como efeito substituição, a quantidade produzida de carne de frango aumentou 6%, enquanto o preço do quilo aumentou 5,3%. Na produção de leite, também houve uma grande variação no preço. Enquanto a produção caiu 5,6%, o preço médio do litro de leite subiu 67,3% entre 2019 e 2020 (GALEANO et al., 2020; FGV, 2021).







**Gráfico 1:** Participação % no Valor Bruto da Produção Agropecuária 2020.

**Fonte:** IBGE-LSPA/REAGRO (dez. 2020), Pesquisa trimestral do abate, ovos e leite (2020) e Incaper (2020).

## AGRADECIMENTO

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES.

## REFERÊNCIAS

FGV. Fundação Getúlio Vargas. Índice Geral de preços - Mercado -IGP- M. Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2021.

GALEANO, E. A. V. et al. Consolidação das estatísticas da agropecuária referente ao ano de 2019. Vitória, ES: Incaper, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/123456789/4196/1/Boletim-Conjuntura-Agropecuaria-v.5n.18-juldez-2019-Incaper.pdf>. Acesso em abr. 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, Vitória-ES, dez. de 2020. Relatório de pesquisa.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Trimestral do Abate de Animais - Sistema IBGE de recuperação automática de dados – Sidra IBGE. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/abate/tabelas>>. Acesso em: 22 jun. 2021.



IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Relatório preliminar da Produção Agrícola Municipal – PAM de 2020. Reunião Estadual das Estatísticas Agropecuárias – REAGRO do Espírito Santo.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Relatório preliminar da Pesquisa Pecuária Municipal – PPM de 2020. Reunião Estadual das Estatísticas Agropecuárias – REAGRO do Espírito Santo.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Relatório preliminar da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura – PEVS de 2020. Reunião Estadual das Estatísticas Agropecuárias – REAGRO do Espírito Santo.

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. Levantamento de preços pagos aos produtores – 2020. Vitória, 2020. Disponível em: <[https://incaper.es.gov.br/Media/incaper/PDF/sispreco2019/Sispre%C3%A7o%202019%20-%20M%C3%A9dia%20Anual%2004\\_03.pdf](https://incaper.es.gov.br/Media/incaper/PDF/sispreco2019/Sispre%C3%A7o%202019%20-%20M%C3%A9dia%20Anual%2004_03.pdf)> Acesso em: 22/06/2021

